

INDICADORES DE SAÚDE APLICADOS A TUBERCULOSE: ESTUDO DE CASO EM TRÊS RIOS

Ana Clara Torrão Freitas¹
Camille de Carvalho Argon²
Laura Cardoso de Souza³
Rhanna Lima⁴

rhannalima@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose; Indicadores de saúde; mortalidade; saúde pública; Três Rios.

1 INTRODUÇÃO

A tuberculose é uma doença infecciosa de origem bacteriana, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos. Apesar de ser evitável e tratável, ainda configura um grave problema de saúde pública, sobretudo em países em desenvolvimento (Garcia *et al.*, 2019). No Brasil, a persistência da tuberculose está associada a determinantes sociais como pobreza, desigualdade, más condições de moradia e dificuldade de acesso aos serviços de saúde (BRASIL, 2023). Dados da Organização Mundial da Saúde indicam que o país figura entre os que mais notificam casos nas Américas (BRASIL, 2023). Considerando sua alta incidência e impacto nas populações mais vulneráveis, torna-se fundamental compreender a dinâmica da doença por meio de indicadores de saúde, com o objetivo de embasar políticas públicas de controle e prevenção. Este trabalho tem como objetivo geral analisar a situação da tuberculose no município de Três Rios (RJ) entre os anos de 2020 a 2025, com base em indicadores de mortalidade por faixa etária. A relevância da pesquisa está em demonstrar, por meio de dados locais, o perfil da mortalidade por tuberculose e como isso pode auxiliar na criação de estratégias específicas de enfrentamento da doença.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva, realizada a partir de dados secundários do DataSUS e dos boletins epidemiológicos do Ministério da Saúde (BRASIL, 2023; BRASIL, 2025^a; BRASIL, 2025^b), referentes aos indicadores de mortalidade por tuberculose em Três Rios (RJ), no período de 2020 a 2025. As

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem Vértix Trirriense – Univértix

² Acadêmica do Curso de Enfermagem Vértix Trirriense – Univértix

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem Vértix Trirriense – Univértix

⁴ Graduada em Enfermagem. Pós-graduada em docência do ensino superior pela Faculdade Vértix Trirriense. Pós-graduada em docência do ensino superior em libras pela FAVENI. Mestranda de enfermagem pela escola de enfermagem Anna Nery – UFRJ. Docente da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix, Três Rios, outubro, 2025.

informações foram organizadas em planilhas do Excel para facilitar a tabulação e análise. Foi realizado uma revisão de literatura nas bases SciELO, LILACS e PubMed. As palavras chaves utilizadas foram Tuberculose; Indicadores de saúde; mortalidade; saúde pública; Três Rios. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 5 anos, artigos publicados em inglês e português. Os critérios de exclusão foram artigos incompletos e pagos. Foi encontrado o quantitativo de 1502 artigos, posteriormente foi aplicado os critérios de inclusão e exclusão, restando 102 artigos para análises. Após a leitura dos títulos, ficou um total de 18 artigos. Esses artigos foram lidos na íntegra, e 8 deles foram escolhidos para compor o trabalho. A análise dos dados consistiu em identificar as faixas etárias e os anos de maior mortalidade, buscando tendências e padrões epidemiológicos relevantes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos indicadores de mortalidade por tuberculose em Três Rios demonstrou que a doença continua a impactar significativamente as faixas etárias mais avançadas da população. Em 2020, a faixa etária com maior taxa de mortalidade foi a de 60 a 69 anos. Já em 2022, houve um aumento expressivo da mortalidade na faixa de 89 anos ou mais, evidenciando o risco aumentado entre os idosos mais longevos. No ano de 2024, a taxa mais elevada foi observada na faixa etária de 70 a 79 anos. Nos demais anos, outras faixas etárias apresentaram taxas inferiores, com menor impacto epidemiológico. Esses resultados apontam para uma concentração da mortalidade por tuberculose entre os idosos, o que pode estar associado ao envelhecimento do sistema imunológico (imunossenescência), à presença de comorbidades como diabetes e doenças respiratórias crônicas, além da dificuldade de diagnóstico e adesão ao tratamento nesta população. A análise reforça a necessidade de estratégias voltadas à vigilância ativa, diagnóstico precoce e acompanhamento terapêutico intensificado entre idosos. A realidade local também revela a importância de ações intersetoriais e de educação em saúde voltadas às comunidades, a fim de ampliar o conhecimento sobre os sinais e sintomas da doença e fortalecer a busca ativa de casos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os achados, conclui-se que a tuberculose permanece como um desafio significativo no município de Três Rios, especialmente entre a população idosa. A utilização dos indicadores de mortalidade por faixa etária permitiu identificar grupos mais vulneráveis e anos com maior incidência de óbitos, o que contribui para o planejamento de ações mais eficazes. Embora os dados refletem uma realidade municipal, eles dialogam com a situação nacional e global da doença, reafirmando a necessidade de fortalecimento da atenção primária à saúde, ampliação do acesso ao diagnóstico e garantia da adesão ao tratamento. Políticas públicas específicas para o cuidado com o idoso, formação continuada das equipes de saúde e estratégias de busca ativa são fundamentais para reduzir os índices de mortalidade e romper o ciclo de transmissão da doença. Assim, os indicadores de saúde se mostram instrumentos valiosos para subsidiar de decisões em saúde pública e promover intervenções mais direcionadas e eficientes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico de Tuberculose 2023**. Brasília: Secretaria de Vigilância em Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/tuberculose>. Acesso em: 26 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Indicadores de Saúde – Sistema de Informação em Saúde para Municípios**. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.saude.rj.gov.br/informacao-sus/dados-sus/2020/12/indicadores>. Acesso em: 27 jun. 2025.

SILVA, M. T.; GALVÃO, T. F. **Incidência de tuberculose no Brasil: análise de série temporal entre 2001 e 2021 e projeção até 2030**. Revista Brasileira de Epidemiologia, [S. l.], v. 27, e240027, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/tyYsXkWRDmF3S4Sksdk47Wf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 27 ago. 2025.

TEIXEIRA LM, PALMEIRA IP, MATOS WDV de, SOUZA E de F de, MONTEIRO YC, VALE CC do. **Concepções sobre tratamento e diagnóstico da Tuberculose pulmonar para quem a vivencia**. Escola Anna Nery 2023, SciELO [Internet]. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0156pt>. Acesso em: 30 Ago. 2025.

RIBEIRO, D. M.; ARAGÃO, V. N.; LUZIA, J. **Análise epidemiológica da tuberculose no Brasil entre 2020 a 2023**. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, [S. l.], v. 6, n. 5, p. 1313–1323, 2024. Disponível em: <https://bjhs.emnuvens.com.br/bjhs/article/view/2139>. Acesso em: 25 Ago. 2025.

BARREIRA, Draurio. **Os desafios para a eliminação da tuberculose no Brasil. Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 27, n. 1, e00100009, 2018. DOI: 10.5123/s1679-49742018000100009. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742018000100030. Acesso em : 30 Ago. 2025.

SELIG, L.; BELO, M. T.; CUNHA, A. J. L. A.; TEIXEIRA, E. G.; BRITO, R.; LUNA, A. L.; TRAJMAN, A. **Óbitos atribuídos à tuberculose no Estado do Rio de Janeiro**. Jornal Brasileiro de Pneumologia, São Paulo, v. 30, n. 4, p. 335–342, ago. 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1806-37132004000400006>. Acesso em: 29 Ago. 2025.

SABROZA, P. C.; OLIVEIRA, R. M.; TOLEDO, L. M.; SAN PEDRO, A.; GIBSON, G.; SANTOS, J. P. C. **A tuberculose como marcador de desigualdades no contexto da transformação socioespacial**. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 36, n. 2, p. 155–162, abr. 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232002000200006>. Acesso em: 29 Ago. 2025.

PINTO, Priscila Fernanda Porto Scaff; SANTOS, Beatriz Pinheiro Schindler dos; TEIXEIRA, Camila Silveira Silva; NERY, Joilda Silva; AMORIM, Leila Denise Alves Ferreira; SANCHEZ, Mauro Niskier; BARRETO, Mauricio Lima; PESCARINI, Julia Moreira. **Avaliação de desempenho do controle da tuberculose em municípios**

brasileiros. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 56, p. 53, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2022056004020> . Acesso em: 30 ago. 2025.